

Exmo. Senhor

Procurador Geral da República

Dr. Fernando Pinto Monteiro

Proc.º n.º 195/2008 – L.º 115

Lisboa, 15 de Setembro de 2008

Assunto: **Pedido de investigação – “urgente”**
Projecto da EP “IC17 - CRIL – SUBLANÇO BURACA / PONTINHA”

Exmo. Senhor Doutor Fernando Pinto Monteiro,

Na sequência da notícia do Jornal Público de 6 de Setembro de 2008, onde são reveladas eventuais ligações de altos responsáveis da Estradas de Portugal a empresas que fazem estudos na área da arqueologia e ambiente, nomeadamente a empresa Geoarque e a Ambi e Veritas, vimos por este meio solicitar uma investigação com carácter de urgência.

Tendo em conta que as empresas em questão foram a concurso público com a empresa Bento Pedroso, e que esta foi a selecionada entre as 9 empresas concorrentes, tendo ficado em sétimo lugar com um valor na ordem de mais de 16.000.000 de euros em relação à proposta mais baixa, consideramos que:

- 1 – a adjudicação poderá ter sido viciada de forma a favorecer estas empresas controladas pelos altos responsáveis da Estradas de Portugal;**
- 2 – poderá estar em causa a credibilidade dos estudos técnicos desenvolvidos na área do ambiente e da arqueologia;**
- 3 –o Património Arqueológico pode não estar a ser salvaguardado;**

Relativamente à defesa do Património Arqueológico, gostaríamos de relembrar a denúncia que fizemos por email ao Exmo. Senhor Procurador Geral da República, em 17 de Julho de 2008, onde denunciámos a tentativa, por parte das Estradas de Portugal, de nos esconder as verdadeiras características da descoberta arqueológica encontrada junto ao Aqueduto das Águas Livres, tendo nos sido falseada informação.

É importante salientar que os autores deste encobrimento, são as pessoas que estão eventualmente envolvidas nesta relação de “interesses” denunciada pelo Jornal Público.

Não bastando o facto de ter-se tentado esconder as verdadeiras características deste Património recentemente descoberto, vem agora o responsável das Estradas de Portugal pela empreitada da CRIL, Engº José Luís Faleiro, num debate em directo promovido pela Antena 1, no passado dia 11 de Novembro, negar publicamente a existência desta descoberta arqueológica.

Passamos a citar a declaração do Engº José Luís Faleiro na Antena 1 quando questionado pela jornalista Teresa Quintela quanto à recente descoberta Arqueológica:

Pergunta da jornalista:

“Sr. Engº, é possível que se se chegar à conclusão que este Património Arqueológico encontrado fôr de alguma importância que venha a ver aqui alguma alteração?”

Resposta do Engº José Luís Faleiro da EP:

“...todo o Património Arqueológico que tem sido encontrado na CRIL estava previsto no seu projecto, e por isso não temos até à data encontrado nada que não tivesse previsto, e tudo aquilo que está a ser feito está a ser executado de acordo com o previsto...”

Após estas declarações do responsável da empreitada da CRIL, e perante a gravidade de toda esta situação, e o facto de estar em causa o nosso Património e o Interesse Público, solicitamos ao Exmo. Senhor Procurador Geral da República, a sua intervenção com carácter de urgência.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Pela Comissão de Moradores

CRIL SIM

**A}}}}IM
NÃO**

www.cril-segura.com

Jorge Alves – 917230665

Em anexo:

- fotos e doc. com relato do episódio da ocultação das características do Património Arqueológico descoberto junto ao Aqueduto das Águas Livres na zona da Buraca e já do conhecimento da Procuradoria Geral da República.

- cd com a gravação do debate sobre a CRIL no programa de rádio da Antena 1 – Portugal em Directo de 11 de Setembro de 2008.

(as declarações acima referidas encontram-se entre o minuto 15:58 e 16:17)